

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MIRANDA

Rua: Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Q-3, S.3, Parque dos Poderes –

CEP: 79031-902 - Campo Grande – MS

Fones: (67) 3318-6142 E-mail: cbhmiranda@gmail.com

ATA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, aconteceu a trigésima sétima
2 Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Miranda, realizada às
3 08h30min, no Auditório do IMASUL (Parque dos Poderes) – Campo Grande/MS.
4 Estavam presentes os **membros**: Eduardo Folley Coelho (IASB), Anderson Gonzaga
5 Ortiz (AGRAER - Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural), Andreliz
6 Silva Souza (SEMADESC - Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento,
7 Ciência, Tecnologia e Inovação), Fabio Junior Pinto (SAAE – Serviço Autônomo de
8 Águas e Esgoto de São Gabriel do Oeste), Guilherme Casarin Corrêa (SAAE – Serviço
9 Autônomo de Águas e Esgoto de São Gabriel do Oeste), Guilherme Dalponti
10 (COMDEMA - Conselho de Meio Ambiente - Município de Miranda), Ana Beatriz Paiva
11 Sá Earp de Melo (SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração
12 Regional de Mato Grosso do Sul), Daniele Coelho Marques (APAI – Associação dos
13 Produtores de Arroz e Irrigantes de MS), Tamiris Azoia (APROSOJA – Associação dos
14 Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul), Daniella Pereira Fagundes de França (SOS
15 PANTANAL - Instituto Socioambiental da Bacia do Paraguai), Leonardo Sampaio Costa
16 (IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), Danillo Angelo dos
17 Santos (Prefeitura Municipal de Bodoquena), Elói Panachuki (CREA - Conselho
18 Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul), Dulcelya Mônica de
19 Queiroz Souza (SANESUL – Empresa de Saneamento de MS), Valerio Skovronski Filho
20 (SEINFRA - Secretaria de Estado de Infra Estrutura). E os convidados: Thiago Knöner
21 Thames (FAMASUL), Fábio Bolzan (SEMADESC), Thyago Sabino (Prefeitura de
22 Bonito), Reginaldo Godinho dos Santos (PROFAGUA/UEMS), Ana Luiza Lira Warde e
23 Eliane Maria Garcia (IMASUL). O Presidente Eduardo Coelho. Iniciou a reunião,
24 informando que já tinha quórum e procedeu com a leitura da pauta: **1 - Aprovação da**
25 **Ata da 36ª Reunião Ordinária**: Com pequenas correções de grafia feitas pelo
26 presidente, colocou a Ata para aprovação. A Ata foi aprovada por unanimidade. **2-**
27 **Palestra: “Projetos e ações que o município Bonito vem realizando para contribuir**
28 **para melhorias dos recursos hídricos da região” – Prefeitura Municipal de Bonito-**
29 **MS.** Thyago Sabino (palestrante): Dadas as complexidades de Bonito, em relação aos
30 recursos hídricos, seja pela quantidade, quanto pela diversidade de ambientes que possui,
31 há conflitos que se instauram na questão dos recursos hídricos. Diante disso, o município
32 busca parcerias para viabilizar as ações de gestão de recursos hídricos, como o projeto
33 PROSOLO em parceria com o Estado. Em 2022, foi desenvolvido o Projeto Rios
34 Cristalinos, que envolve múltiplas ações para a melhoria do sistema de coleta de esgoto e
35 monitoramento da qualidade das águas dos córregos urbanos. Recentemente o prefeito
36 fez um acordo com a SANESUL para a identificação de toda a rede pluvial da cidade
37 com o levantamento de dados, inspeção por vídeo, modelagem hidráulica para a
38 realização de um diagnóstico completo do sistema de drenagem de Bonito. Atualmente,
39 26,31% da área urbana de Bonito é atendida por um sistema de drenagem. Voltando para
40 a área de conservação, tem um viveiro municipal de mudas, com mudas nativas, em
41 parceria com diversos atores da sociedade, como a Itaipu Binacional que doou mudas ao
42 município, a fim de potencializar as ações de reflorestamento na região. Outra ação de
43 parceria do município resultou na implantação da Sala de Geoprocessamento e
44 Monitoramento Ambiental no quartel da Polícia Militar Ambiental (PMA) em Bonito. No
45 final de 2024, o município assinou um convênio com a Universidade Federal do Rio de
46 Janeiro para a realização da atualização do Plano Diretor de Bonito, além de estarem
47 contratados três serviços ambientais voltados a conservação dos recursos hídricos:
48 monitoramento hidrogeológico das nascentes; o monitoramento da bacia do Rio Formoso

e o estudo de capacidade de carga do Rio Formoso. Além do Plano Diretor, há um trabalho relevante dentro do Conselho de Meio Ambiente para a gestão dos recursos hídricos. Diante da parte operacional, há a necessidade de transmissão para a comunidade escolar ou de turistas para que eles compreendam a importância da manutenção dos recursos hídricos. A Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) tem um programa de educação ambiental voltado para as crianças com o intuito de fazer as crianças passarem por um processo de aprendizagem a cada ano, independentemente da escola. Elói Panachuki pergunta em relação ao PROSOLO, o que se tem observado nos últimos anos, se tem melhorado e se as melhorias advêm, quando existem, do menor volume de chuvas. Thyago Sabino responde que um pouco de tudo, e que a grande quantidade de área diminui a percepção do impacto, mas onde foi trabalhado deu certo, contudo há a necessidade de aumentar o alcance do programa. Eduardo Folley Coelho complementa dizendo que em Bonito, também existe o Projeto Águas de Bonito, que é uma parceria do IASB, prefeitura, SEMADESC, promotoria, sindicatos rurais, Imasul e outros, e, efetivamente observam uma mudança muito grande no Mimoso, mas que choveu muito pouco. O PROSOLO acabou de começar, mas está fazendo um trabalho muito bem feito. Foi aprovado na Câmara municipal de Bonito a implementação da taxa ambiental, com o desenvolvimento de software para cobrança. Fábio Bolzan pergunta se haverá continuidade do trabalho de fumacê. Thyago responde que agora o trabalho será mais sofisticado, com um mapeamento profissional e melhores equipamentos. A respeito da fragmentação, sairá um decreto em Bonito que irá proibir a venda de lotes de quatro hectares, para que os lotes não se fragmentem tanto, principalmente às margens dos rios cristalinos. Eduardo complementa dizendo que o plano de retorno virá junto em um pacote com código de posturas, com várias medidas necessárias que precisarão de uma fiscalização severa. O prefeito irá publicar esse decreto para suspender enquanto está sendo realizado o estudo do plano. Guilherme Dalponti aponta que a prefeitura tem grupos de trabalhos para os estudos dos pesticidas e mineração. Além disso, o IASB está fazendo os trabalhos de recuperação no Rio Mimoso, mas pontua o desmatamento no município de Bonito. Claudete Bruschi registra que muitos não puderam comparecer à reunião, relata que estava acompanhando os trabalhos da Prefeitura Municipal de Bonito e elogia o comprometimento do prefeito com o Plano Diretor. Claudete pergunta quem são os parceiros da sala de monitoramento e Thyago responde que partiu do comandante da PMA ir até o Conselho Municipal de Bonito para pedir auxílio para a criação da sala de monitoramento.

3-Relatório sobre as condições ambientais do Rio Miranda– Artur Leite Falcette (Secretário-Executivo de Meio Ambiente/SEMA/SEMADESC); Fábio Bolzan faz a apresentação pois Arthur Falcette não pode estar presente. Fábio Bolzan conta o porquê da existência desse relatório, sendo o motivo a demanda apresentada por Pedro Pedrossian Neto, referente aos bancos de areia presentes no leito do Rio Miranda visualizados por imagens do Google Earth com a hipótese inicial de descumprimento de APPs e Fábio propôs uma outra hipótese: práticas inadequadas de uso do solo. Os objetivos do estudo por satélite feito foi avaliar a conformidade das APPs ao longo do Rio Miranda e analisar mudanças no uso e cobertura do solo no período de 1985-2023. Como metodologia foi usado o MapBiomas (coleção 9) e imagens de satélite Sentinel-2A; NDWI para identificar corpos hídricos; buffer de 100m nas margens do rio e quantificação da vegetação nativa e uso antrópico. Resultados: redução da floresta na bacia de 38,8% para 25,7% e, em contrapartida, a pastagem aumentou de 23,6% para 37,7% de 1985 a 2023. A soja aumentou de 0,4% para 7,0%. Quanto à conformidade das APPs, 96,71% da cobertura das APPs estão com vegetação nativa, comprovando conformidade. Conclusão: a análise permite inferir, inicialmente, que o problema de assoreamento não é causado pelas APPs. Em contrapartida, a redução da vegetação nativa e potencialmente o manejo inadequado do solo são causas prováveis. Recomenda-se ampliar a análise para afluentes e áreas com erosão avançada (ravinas/voçorocas). Fábio Bolzan acrescentou que a imagem do Google Earth pode ser de um momento de estiagem. Eduardo Folley Coelho comenta que há muito sedimento no Rio Miranda e

afirma que o processo de voçorocas é relevante, inclusive, no Rio da Prata. Eduardo alerta, ainda, com relação a cobertura vegetal original baixa apresentada por Fábio Bolzan. Eduardo também cita a Carta de Bodoquena, que pede que seja expandida a análise de projetos na Câmara Técnica de Conservação de Solos do Miranda a qual não teve resposta pelo Poder Público. Eduardo questiona a falta de educação ambiental por parte do governo e a distinção da realidade rural em face do que é divulgado na mídia. Daniele Coelho Marques complementa que a situação já foi pior, mas que tiveram ações que movimentaram a causa, como o PROSOLO. Fábio Bolzan reforça que a soja não criou pressão sobre as florestas, mas sobre as pastagens, então não houve conversão de floresta direto para a soja. Outra coisa que foi pontuada é que as áreas onde havia pastagem e transformou-se em agricultura não tiveram cuidado com a conservação. Elói Panachuki diz que nesse sentido das práticas conservacionistas têm-se percebido uma evolução ao longo do tempo e que houve muito trabalho para tal, sobretudo no quesito conservação, curso de capacitação, principalmente para os técnicos que atuam na região, contudo são necessárias políticas públicas de Estado, não só fazendo a fiscalização punitiva, mas a de orientação, um Estado capacitado é importante para isso. Outro problema é que muitos projetos são elaborados, mas poucos são executados. Além disso, Elói ressalta os trabalhos feitos pela universidade acerca do solo, com modelos matemáticos, pois a perda de solo é significativa e sugere ao Thyago, com relação aos materiais de educação ambiental produzidos, que sejam incluídos tópicos sobre o solo. Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo relata que o SENAR tem trabalhado com os pequenos e médios produtores de forma intensiva, inclusive para atender aos padrões do licenciamento ambiental e todas as exigências ambientais e trabalhistas. Diz, ainda, que o trabalho apresentado pelos produtores/instituições tem se mostrado positivo, porque é difícil atender a esses padrões, então é preciso mostrar as dificuldades, mas estamos avançando nessa atividade e estamos contribuindo.

4-Relato da tramitação de ofícios realizadas no âmbito do Grupo de Trabalho de Cobrança e Agência de Bacia - (Coordenação do GT). Mônica relata que o Leonardo Sampaio fez uma apresentação com a metodologia utilizada pelo CBH Paranaíba, a título de exemplo, com algumas estimativas de valores. Houve outra reunião com o saneamento com estimativas de valores para cobrança; também se discutiu o agronegócio, que é complexa e ampla. Durante a discussão alertou-se para a legislação que coloca 7,5% para uso administrativo. Mas chegamos à conclusão que esse percentual seria insuficiente para, por exemplo, pagar uma equipe para atuar no comitê. Tivemos a ideia então de questionar via ofício o Imasul. Questionou-se a viabilidade de se ter uma agência de água na bacia do Miranda ou uma agência para o estado todo; além disso, caso não haja possibilidade de criar uma agência para o estado todo, perguntou-se da existência de uma estimativa do valor de cobrança necessário para viabilizar a criação da agência para então fazermos a conta. Caso não seja criada a agência, quem faria essa função? Protocolamos o ofício no segundo semestre do ano passado e ainda não tivemos resposta. Leonardo Sampaio Costa diz que o Imasul entende que a resposta não depende desse órgão, mas sim do governo, e encaminhamos ao Secretário da SEMADESC. Adianta, então, que é possível ter viabilidade de uma agência de águas para todo o estado, pois trata-se de uma autarquia pública. Diante disso, será refeito o estudo da viabilidade da cobrança da água no estado, o que já estávamos fazendo com a ANA, cujo retorno deve ser em abril, para levar para as autoridades competentes. Claudete comenta que o Grupo de Trabalho de Cobrança aguarda um retorno para dar continuidade nos estudos.

5-Informes Gerais. Eliane Maria Garcia conta que há um plano de capacitação com a ANA do qual a cada dois anos é feito um seminário estadual. Neste ano de 2025, em vez de fazer em Campo Grande, decidimos fazer dois seminários regionais nas duas principais bacias do estado, um no município de Bonito na bacia do Paraguai e no município de Dourados na bacia do Paraná. Em bonito será no dia 27 de maio e fizemos uma parceria com a prefeitura de Bonito. Assim que fechar a programação será divulgado para todos e gostaríamos que todos os municípios da bacia e órgãos estaduais e dos municípios pudessem participar

desse evento. O principal tema do seminário é a regularização e o monitoramento dos usos de recursos hídricos. Também terão convidados de outros estados, do Mato Grosso, da ANA e vamos falar sobre cobrança com o pessoal do comitê do Paranaíba. Outro informe, refere-se ao evento dos dias 26 a 29 de junho que acontecerá a PantanalTec, em Aquidauana na UEMS. **Encerramento:** Não havendo mais informes e questionamentos, o Presidente declarou encerrada a 37ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Miranda. Esta Ata será assinada pelo Presidente e pela Secretária Executiva do CBH Miranda, anexada a lista de presença.

Campo Grande-MS, 01 de abril de 2025.

EDUARDO FOLLEY
COELHO:20069413134

Assinado de forma digital por
EDUARDO FOLLEY
COELHO:20069413134
Dados: 2025.10.08 16:32:07 -04'00'



Documento assinado digitalmente
CLAUDETE DE FATIMA PADILHA DE SOUZA BRU
Data: 08/10/2025 16:59:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Eduardo Folley Coelho
Presidente do CBH Miranda

Claudete de Fátima P. de Souza Bruschi
Secretária Executiva CBH Miranda

ANEXO LISTA DE PRESENÇA

37ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MIRANDA Data: 01/04/2025 Hora: 08h30min - 			
LISTA DE PRESENÇA			
NOME DO PARTICIPANTE	SEGMENTO	MEMBRO	ENTIDADE/INSTITUIÇÃO
Anderson Gonzaga Ortiz	PODER PÚBLICO	TITULAR	AGRAER - Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural
Thyago Sabino		CONVIDADO	Prefeitura de Bonito
Andreliz Silva Souza	PODER PÚBLICO	TITULAR	SEMADESC - Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
Fabio Junior Pinto	USUÁRIOS	SUPLENTE	SAAE - Serviço Autônomo de Águas e Esgoto de São Gabriel do Oeste
Guilherme Casarin Corrêa	USUÁRIOS	TITULAR	SAAE - Serviço Autônomo de Águas e Esgoto de São Gabriel do Oeste
Eduardo Folley Coelho	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	IASB - Instituto das Águas da Serra da Bodoquena
Guilherme Dalponti	SOCIEDADE CIVIL	SUPLENTE	COMDEMA - Conselho de Meio Ambiente - Município de Miranda
Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Mato Grosso do Sul
Thiago Knöner Thames		CONVIDADO	FAMASUL
Fábio Bolzan		CONVIDADO	SEMADESC
Daniele Coelho Marques	USUÁRIOS	SUPLENTE	APAI - Associação dos Produtores de Arroz e Irrigantes de MS
Tamiris Azoia	USUÁRIOS	SUPLENTE	APROSOJA - Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul
Daniella Pereira Fagundes De França	SOCIEDADE CIVIL	SUPLENTE	SOS PANTANAL - Instituto Socioambiental da Bacia do Paraguai
Leonardo Sampaio Costa	PODER PÚBLICO	SUPLENTE	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul
Danillo Angelo dos Santos	PODER PÚBLICO	TITULAR	Prefeitura Municipal de Bodoquena
Reginaldo Godinho dos Santos		CONVIDADO	PROFAGUAUEMS
Elói Panachuki	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul
Dulcelya Mônica de Queiroz Souza	USUÁRIOS	SUPLENTE	SANESUL - Empresa de Saneamento de MS
Ana Luiza Lira Ward		CONVIDADO	IMASUL
VALERIO SKOVRONSKI FILHO	PODER PÚBLICO	SUPLENTE	SEINFRA - Secretaria de Estado de Infra Estrutura